

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: TRABALHANDO AÇÕES DE HIGIENE DAS MÃOS DENTRO DO PROJETO PACIENTE SEGURO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: ANA MARIA EVANGELISTA DE GOES

Autores:

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

As infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) ocorrem em todas as instituições de saúde, acometendo 1,4 milhões de pacientes em todo o mundo, tendo a higienização das mãos como uma das ações mais importantes para seu controle. A adesão dos profissionais dessa área é fundamental na redução dessas infecções, sendo o uso de água e sabonete e/ou de álcool de fundamental importância na interrupção da cadeia de transmissão de microrganismos patógenos.. No intuito de fortalecer a cultura de segurança do paciente dentro dos processos assistenciais, o ministério da saúde, em parceria com instituições de saúde vinculadas ao sus, elaboraram o “projeto paciente seguro” (PPS). O referido projeto contempla o desenvolvimento e a operacionalização de técnicas em gestão de serviços de saúde, através de ações pautadas em projetos de melhoria em saúde. Este estudo objetiva relatar a experiência do PPS em uma maternidade escola em Fortaleza-Ceará, na meta de higiene das mãos, disponibilizando o compartilhamento de estratégias de melhoria nesta ação específica e contribuindo desta forma para a segurança do paciente no que tange a prevenção de infecções relacionadas a assistência (IRAS). Para executar o projeto, o núcleo de segurança do paciente do hospital selecionou uma equipe multiprofissional, que ficou responsável por implementar um conjunto de ações baseadas em evidências, denominado de diagrama direcionador, que sugere ideias de mudanças a serem trabalhadas dentro da unidade piloto, sendo escolhidas as enfermarias 108 e 109, compondo uma unidade chamada DHEG, que recebe com frequência pacientes egressas da UTI adulto deste hospital. Para acompanhamento da implementação das ideias de mudança, foram definidos indicadores de processo e resultado, e utilizado o formulário de observação da estratégia multimodal, ferramenta padronizada pelo Ministério da Saúde, para a coleta dos dados sobre adesão dos profissionais. Os dados coletados foram acompanhados por gráficos de tendência, sendo definida sua melhoria ao constatar seis ou mais pontos consecutivos, a partir da mediana da linha de base definida. Após a obtenção de cada percentual de adesão ou a cada intervenção de melhoria das ações voltadas para a melhoria da taxa de adesão à meta, era feito um feedback para os gestores e colaboradores da unidade piloto. Ao final do projeto, foram implantados 97% das ideias de mudança propostas na unidade piloto.